

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** GESTÃO DE ENFERMAGEM: OBSTÁCULOS ENFRENTADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

**Relatoria:** Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa

Tayrine Huana de Sousa Nascimento

Cíntia do Nascimento Silva

**Autores:** Idária Samira da Silva Costa

Mikaelle Almeida Teles

Valeska Virginia Freitas de Santana

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Estratégia Saúde da Família (ESF) é caracterizada por um agrupamento de ações e serviços de saúde, sendo estes a proteção, promoção, prevenção de danos, diagnóstico, tratamento e conservação da saúde, significando assim a porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde. Frente à gerência de enfermagem na ESF estar o enfermeiro, portanto ele desenvolve tarefas como organizar, direcionar, controlar e planejar as atividades nesse âmbito. **OBJETIVO:** Identificar os desafios enfrentados por enfermeiros na ESF. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada durante os meses de agosto a outubro de 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: Gestão em saúde and enfermagem and estratégia saúde da família. Para compor o embasamento teórico foram utilizados artigos indexados nas bases de dados (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e (MEDLINE) chegando a 101 resultados, sendo aplicados os critérios de inclusão: idioma português, texto completo disponível, ano de publicação de 2010 a 2016, e tipo de documento artigo, ocasionando em 61 estudos, sendo excluídos os estudos repetidos, aqueles que não estavam disponíveis gratuitamente e que não abordavam a temática, resultando em 10 para o desenvolvimento do trabalho. **RESULTADOS:** Por meio da análise foi identificado que um dos maiores obstáculos enfrentados pelos profissionais de enfermagem que operam frente à gestão de uma ESF são a de custo financeiro, déficit nos recursos humanos de qualidade, a inexistência de insumos, equipamentos, fornecimento adequado de medicamentos, ausência de capacitação profissional, estruturas físicas precárias, condições inadequadas para o trabalho, entraves políticos, inexistência de reconhecimento e motivação, remuneração salarial baixa, entre outros fatores que atrapalham no desenvolvimento de uma assistência de qualidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do estudo, nota-se que é de extrema importância que o enfermeiro desenvolva com excelência suas ações, para que as condutas planejadas e as metas traçadas sejam alcançadas, possibilitando uma assistência de qualidade e decisória.